



DECADÊNCIA – Collor completa um ano em prisão domiciliar e perde espaço na política alagoana



SEM RUMO

JHC em cima do muro vira problema para aliados e ameaça seu próprio projeto



DESCONFIANÇAS

Renan Filho e Renan Calheiros entram no radar do governo após derrota de Lula no STF



CAOS NA ALE

OAB-AL repudia fala do deputado Antônio Albuquerque e presta apoio a advogada



FATOS

Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO



EM DEFESA DOS AUTISTAS

O conselheiro tutelar do município de Rio Largo, Willames de Melo, participou de um encontro de mães atípicas realizado no bairro Brasil Novo. O momento foi considerado especial e importante para pais e responsáveis por crianças e adolescentes com necessidades especiais. O diálogo e a troca de experiências foram os pontos centrais do encontro, que contou com Willames de Melo como um dos palestrantes.

FIM DA MOAGEM

A safra de cana-de-açúcar 2025/2026 chegou ao fim em Alagoas. A última unidade em operação, a Usina Porto Rico, localizada em Campo Alegre, encerrou a moagem com recorde na produção de etanol. Os números oficiais do ciclo ainda estão sendo contabilizados pelo Sindaçúcar-AL.

PROPOSTA REJEITADA

A rejeição unificada de mais de 20 sindicatos de servidores públicos municipais de Maceló à proposta de reajuste salarial apresentada pela prefeitura acirrou o debate político e econômico na capital alagoana e na Câmara Municipal. A oferta de 4,30%, dividida em duas parcelas — 2% em julho e 2,30% em novembro — foi considerada insuficiente pelas categorias, que reivindicam um índice superior a 8%, com ganho real. O movimento ganhou força após representantes sindicais buscarem apoio na Câmara, na tentativa de ampliar o diálogo com o Executivo.

CONCURSO PÚBLICO

A Prefeitura de Colônia Leopoldina divulgou editais para concursos públicos, com a oferta de mais de 220 vagas em cerca de 70 cargos, distribuídos entre os níveis fundamental, médio e superior. As inscrições começam às 14h da sexta-feira, 1º de maio, e seguem até o dia 28 do mesmo mês. O processo deve ser realizado exclusivamente pela internet, por meio do site da banca organizadora, o Instituto IACP (www.institutoiacp.net.br).

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:
REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR

WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



Magnânima festa

" A Economia é a ciência severa da escassez. A política é a utopia alegre da abundância". Na manhã de 13 de agosto de 2025 (DIA DO ECONOMISTA), no majestoso Hotel Best Western Premier, encravado na belíssima Pajuçara, celebrou-se em grande estilo a efeméride tão esperada. Os Professores Marcos Antônio Moreira Calheiros - Presidente do CORECON - AL, Cleidner Marques de Magalhães de Magalhães Maurício - Vice-presidente e José Alex, Presidente do SINDECON-AL, foram os anfitriões da magnânima festa.

A Casa do Economista, instituiu a Comenda Celso Furtado, homenageando os professores: José de Melo Gomes, Carlos Bulhões, Silvio Costa, Dilmar Lopes Camerino, Laurentino Veiga, o Superintendente do BNB, Sidney Reis, Cláudio Jorge, o empresário Luiz Jardim, bem como outros discípulos de Keynes.

A professora Branca Rosa

Silveira de Mendonça Fragoso, filha do imortal Paulo de Castro Silveira, recipiendária do Título, saudei-a como minha ex-professora da disciplina História do Pensamento Econômica da UFAL. Exaltei suas qualidades, influenciando-me a lecionar Formação Econômica do Brasil no CESMAC.

Compareceram à solenidade: o economista José Paulo Gabriel dos Santos - Presidente da JORGRAF, Ivaldo Pinto, Braga Lyra, os advogados Arnaldo Calheiros e Marquinhos Jardim (agraciada com a Comenda Celso Furtado), Simone Craveiro (também agraciada), o jornalista Edmilson Teixeira, da Tribuna Independente, fez excelente cobertura, coroando a Coluna de Elenilson Gomes.

Enfatizo o Conselho Regional de Economia (Cofecon), criado pela Lei n. 1.411, de 13 de agosto de 1951, em pleno governo constitucionalista de Getúlio Vargas. Congrega a categoria em

todo quadrante nacional. Fiscaliza a profissão quer na área pública, quer na área privada. Promove o mercado, ajudando a encontrar meios a fim de facilitar a vida dos discípulos de Keynes. Dir-se-ia que o Economista atua no mundo globalizado. Isto é, na área bancária, no setor produtivo, faz perícia econômica, dentre outras tantas relevantes atribuições. Lecionar Economia é uma delas, no meu caso, atuei como professor por várias décadas no CESMAC. Deve-se ressaltar que se destaca pela performance acadêmica exigida. O Gerente Geral do Hotel Premier, Manoel Jucá, além de ter sido homenageado com a própria Comenda Celso Furtado, prestou com sua fidalguia excelente ajuda. Marcos Calheiros, por sua vez, fez emocionado discurso agradecendo a presença de todos. Comanda a categoria com o brilhantismo que lhe é peculiar. VIVA A MAGNÂNIMA FESTA!



OPORTUNIDADES - Alagoas Celebra Dia do Trabalhador com Avanço Histórico na Geração de Empregos e Renda

No Dia do Trabalhador, Alagoas comemora avanços significativos no mercado de trabalho, com uma evolução positiva na geração de empregos e no aumento da renda dos trabalhadores. Este cenário promissor é fruto de iniciativas da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Qualificação (Seteq), que tem buscado ampliar oportunidades por meio de programas estratégicos como o Emprega Mais Alagoas e o CataMais Alagoas.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e fevereiro de 2026, Alagoas registrou um saldo positivo de cerca de 14,9 mil novos empregos formais. No segundo trimestre de 2025, a taxa de desocupação caiu para 7,5%, a menor desde 2012. Contribuindo para esse panorama, o rendimento médio real dos trabalhadores subiu 13,4%, chegando a R\$ 2.530,

enquanto a massa de rendimento real alcançou R\$ 3,03 bilhões, um aumento de 14,5%.

Jarpa Aramis, economista da Seteq, destaca que mesmo nos meses tradicionalmente difíceis, houve crescimento. O desempenho positivo ao longo do ano fortalece a economia local através do suporte ao comércio e ao setor de serviços. O secretário Erik Silveira aponta que a Seteq se compromete com a redução das desigualdades e a construção de um mercado de trabalho mais inclusivo.

Para sustentar esse desenvolvimento, a Seteq intensificou os esforços de qualificação profissional, entregando mais de 4 mil certificações gratuitamente por meio de cursos em várias localidades. Somente em 2026, mais de 550 alunos já foram certificados, com previsão de outros mil até o fim do ano. Os programas colaborativos com outras secretarias também trouxeram

capacitação para muitas famílias. Cursos diversos oferecidos nas cidades alagoanas abrangem desde culinária a técnicas de beleza e gestão.

Além das qualificações, o CataMais Alagoas oferece segurança aos trabalhadores da reciclagem com a distribuição de kits de equipamentos de proteção para cooperativas em todo o estado. A mobilidade do Sine Alagoas, com unidades fixas e móveis, fortalece as oportunidades de emprego através de um atendimento mais próximo e direcionado.

Um marco para maio será a inauguração da primeira Casa do Trabalhador de Alagoas, que fornecerá serviços especializados, ampliando o apoio ao trabalhador no estado. Estas ações refletem o compromisso governamental em promover um ambiente laboral mais justo e sustentável, destacando Alagoas como um dos estados em maior expansão econômica no país.

DECADÊNCIA

Collor completa um ano em prisão domiciliar e perde espaço na política alagoana

O ex-presidente Fernando Collor de Mello completa um ano em prisão domiciliar em Maceió, onde cumpre pena desde maio de 2025 após condenação em processo derivado da Operação Lava Jato.

Aos 76 anos, Collor vive em um apartamento de alto padrão à beira-mar, com rotina restrita e saídas

autorizadas apenas para tratamento de saúde. Durante o período, recebeu visitas autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal, incluindo políticos, empresários e advogados, mas permanece afastado das articulações locais.

Apesar de ainda ser citado em cenários políticos nacionais, o

ex-presidente tem sido deixado de lado nas movimentações em Alagoas, onde analistas apontam perda gradual de influência e isolamento político, intensificado após o fim de seu mandato no Senado e derrotas eleitorais recentes.

A condenação está relacionada ao recebimento de propina

em esquema envolvendo a BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, caso que integra desdobramentos da Lava Jato. A defesa do ex-presidente contesta as acusações.

TRABALHO

Justiça fixa multa de R\$ 5 mil por assédio religioso em empresa de Arapiraca

A 1ª Vara do Trabalho de Arapiraca determinou a aplicação de multa diária de R\$ 5 mil a uma empresa do ramo de vestuário e acessórios acusada de praticar assédio religioso contra seus funcionários.

A medida foi adotada após Ação

Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho em Alagoas, com base em denúncias de que empregados eram obrigados a participar de atos religiosos sob ameaça de demissão.

Na decisão, a Justiça destacou que o empregador não pode adotar condutas que constringem a liberdade de consciência dos trabalhadores nem condicionar a permanência no emprego à adesão a crenças ou dogmas religiosos.

Autor da ação, o procurador do Trabalho Luiz Felipe dos Anjos afirmou que a atuação do órgão teve como objetivo coibir práticas de imposição religiosa no ambiente profissional, incluindo tentativas de conversão e exigência de participação em rituais.

Segundo o MPT, a decisão reforça o direito à liberdade religiosa no ambiente de trabalho e estabelece punição em caso de descumprimento.

SEM RUMO

JHC em cima do muro vira problema para aliados e ameaça seu próprio projeto

A indefinição do ex-prefeito JHC sobre sua participação nas eleições majoritárias de 2026 tem impactado diretamente o cenário político em Alagoas, travando articulações e gerando divergências entre aliados.

Enquanto em Maceió cresce a expectativa por uma candidatura ao Governo do Estado, impulsionada por sua

força eleitoral na capital, no interior — especialmente no Sertão — o movimento predominante é de que o ex-prefeito deve disputar uma vaga no Senado.

Sem se posicionar publicamente, JHC intensifica agendas pelo interior em busca de apoio político. No entanto, interlocutores apontam dificuldades na construção

de alianças fora da capital, com resistência de lideranças regionais consideradas estratégicas para uma eleição majoritária.

Com o prazo para registro de candidaturas se aproximando, até 5 de agosto, a falta de definição mantém aliados e adversários em compasso de espera. Nos bastidores, cresce a avaliação de que o

ex-prefeito pode ter perdido o momento ideal para viabilizar uma candidatura ao governo, enquanto se fortalece a percepção de que seu caminho mais provável é a disputa ao Senado — ou até mesmo a possibilidade de não entrar na corrida eleitoral, hipótese mencionada recentemente pelo ministro Renan Filho.

MAUS LENÇÓIS

Renan nega traição ao governo Lula após derrota de indicação ao STF

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) negou, nesta quinta-feira (30), ter atuado contra o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na votação que rejeitou a indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A manifestação ocorre após a circulação de informações de que parlamentares do MDB e do PP teriam votado contra o chefe da Advocacia-Geral da União (AGU). Em publicação, Renan classificou as especulações como “improcedentes” e

“mentirosas”, afirmando que ele e outros senadores da legenda apoiaram a indicação.

“Trabalhamos e votamos em Jorge Messias. Derrotas devem ensinar e não gerar efeitos lisérgicos vindos do cavalo de Tróia dentro do governo”, declarou o senador.

A indicação de Messias foi rejeitada pelo Senado na noite de quarta-feira (29), com 34 votos favoráveis e 42 contrários. Para ser aprovado, o nome precisava de ao menos 41 votos, maioria absoluta entre os 81 senadores — ou seja, faltaram sete votos para a confirmação.

Nos bastidores, parlamentares apontaram que a derrota pode estar relacionada a articulações políticas envolvendo setores do centro e da oposição. Aliados do governo atribuíram parte do resultado à atuação do

presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que teria influenciado votos contrários. A assessoria do senador, no entanto, nega qualquer interferência no processo.

Outro fator citado por congressistas é a proximidade de integrantes do MDB com o ministro do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas, que também era apontado como possível indicado à vaga no Supremo.

A indicação de Jorge Messias havia sido feita por Lula há mais de cinco meses e enfrentava resistências tanto da oposição quanto de setores do próprio Senado. Horas antes da votação em plenário, o nome do advogado já havia sido aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mas sob clima de incerteza entre governistas quanto ao desfecho final.

DESCONFIANÇAS

Renan Filho e Renan Calheiros entram no radar do governo após derrota de Lula no STF

Horas após a rejeição da indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou a mapear possíveis traições no Senado, com suspeitas recaindo sobre integrantes da própria base aliada, incluindo nomes do MDB de Alagoas.

Durante reunião no Palácio da Alvorada, aliados do presidente apontaram indícios de dissidência em

partidos como MDB e PSD, além de atribuírem a articulação contrária ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

Nos bastidores, também foram citados o senador Rodrigo Pacheco e o ministro Alexandre de Moraes como parte de um movimento político que teria atuado para impedir a nomeação.

Entre os alvos de desconfiança estão o ministro dos Transportes,

Renan Filho, e o senador Renan Calheiros. A avaliação de interlocutores do governo é de que ambos poderiam ter votado contra a indicação em alinhamento com interesses ligados ao ministro do TCU Bruno Dantas, também cotado para a vaga.

A indicação de Messias foi rejeitada por 42 votos a 34, ficando abaixo dos 41 necessários para aprovação — a primeira derrota de um

presidente da República nesse tipo de votação desde 1894.

Apesar do revés, Lula adotou postura cautelosa e sinalizou que eventuais reações serão tomadas após uma análise mais aprofundada do cenário. Nos bastidores, há expectativa de possíveis mudanças na ocupação de cargos ligados a aliados de parlamentares envolvidos na articulação contrária.

CAOS NA ALE

OAB-AL repudia fala do deputado Antônio Albuquerque e presta apoio a advogada

A Ordem dos Advogados do Brasil em Alagoas (OAB-AL), por meio da Comissão da Mulher Advogada, divulgou nota de repúdio contra declarações do deputado estadual Antônio Albuquerque direcionadas à advogada Julia Nunes.

Na manifestação, a entidade classificou as

falas depreciativas e desrespeitosas, destacando que o episódio não atinge apenas a profissional, mas toda a advocacia. A OAB-AL reforçou que atitudes dessa natureza representam tentativa de deslegitimar e intimidar o exercício da profissão, sobretudo quando direcionadas a mulheres.

Segundo a instituição, embora o debate político seja parte do Estado Democrático de Direito, ele não pode ultrapassar os limites do respeito, da urbanidade e das prerrogativas profissionais

asseguradas à advocacia.

A Comissão da Mulher Advogada informou que acompanha o caso e presta assistência institucional à advogada, avaliando a adoção de medidas cabíveis.

A OAB-AL concluiu reiterando o compromisso com a defesa das prerrogativas da advocacia, do respeito às mulheres e da promoção de um ambiente público pautado pelo diálogo democrático e pela igualdade.

CONFIRA OS VOTOS

Bancada de Alagoas se divide em votação que derruba veto de Lula ao PL da dosimetria

tv Senado
30/04/26

RESULTADO

- Sim 144
- Não 318
- ◆ Abs 5

TOTAL 467

QUÓRUM 467

PLENÁRIO

MARCELO ÁLVARO
 MÁRIO HERINGER
 MAURICIO DO VÔLEI
 MIGUEL ÂNGELO
 MISAEL VARELLA
 NELLY AQUINO
 NIKOLAS FERREIRA
 ODAIR CUNHA
 PADRE JOÃO
 PATRUS ANANIAS
 PAULO ABI-ACKEL
 PAULO GUEDES
 PEDRO A IHARA
 RAFAEL SIMOES
 REGINALDO LOPES
 RODRIGO DE CASTRO
 ROGÉRIO CORREIA
 ROSÂNGELA REIS
 SAMUEL VIANA
 STEFANO AGUIAR

A bancada federal de Alagoas apresentou divisão na sessão conjunta do Congresso Nacional que derrubou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao chamado PL da dosimetria, realizada nesta quinta-feira (30). A proposta altera critérios para cálculo de penas aplicadas a crimes relacionados aos atos de 8 de janeiro de 2023.

No resultado geral, a maioria dos parlamentares votou pela derrubada do veto presidencial. Na Câmara dos Deputados, foram 318 votos

favoráveis à mudança contra 144 pela manutenção. Já no Senado Federal, 49 senadores votaram pela derrubada, enquanto 24 se posicionaram contra.

Entre os deputados alagoanos, o placar também foi dividido. Votaram pela manutenção do veto — ou seja, contra a alteração na legislação — Isnaldo Bulhões Jr., Rafael Brito, Paulão e Daniel Barbosa. Já pela derrubada do veto votaram Arthur Lira, Alfredo Gaspar, Fábio Costa e Marx Beltrão.

No Senado, os representantes de Alagoas também se dividiram. Votaram pela manutenção do veto Renan Calheiros e Renan Filho. Já Eudócia Caldas votou pela derrubada.

O projeto modifica as regras da dosimetria da pena — mecanismo utilizado pela Justiça para definir o tempo de prisão. Com a nova redação, em casos de condenação simultânea por crimes como golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito, será considerada

apenas a infração mais grave, com acréscimo proporcional, substituindo o modelo atual de soma das penas.

Dados apresentados no Supremo Tribunal Federal indicam que cerca de 190 condenados pelos atos de 8 de janeiro podem ser beneficiados com a mudança. Com a derrubada do veto, o texto será promulgado, abrindo caminho para revisões de penas no Judiciário.

SENADO

Alcolumbre Almeja Reeleição ao Senado ao Enfraquecer Caso Master com Apoio da Oposição



No cenário político brasileiro, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), tem adotado uma estratégia audaciosa. Nos últimos dias, Alcolumbre se aliou à oposição bolsonarista, buscando enfraquecer o controverso Caso Master, que paira sobre seu grupo político, e, ao mesmo tempo, projetar sua reeleição para o comando da Casa em 2027.

As movimentações de Alcolumbre passaram por votações cruciais: a rejeição da indicação de Jorge Messias ao

Supremo Tribunal Federal (STF) e a derrubada dos vetos do presidente Lula ao PL da Dosimetria, proposta que reduz penas de condenados pelos eventos de 8 de janeiro. A derrota de Messias foi significativa tanto para Alcolumbre quanto para a oposição, que buscava enviar um claro recado ao governo atual. O presidente do Senado queria, com isso, atingir diretamente o ministro André Mendonça, relator do Caso Master, que foi fundamental na articulação da candidatura de Messias.

A rejeição de Messias não apenas demonstrou o alinhamento do Senado com a oposição, mas também trouxe à tona desconfiças sobre a possível colaboração de lideranças governistas na articulação que resultou na derrota do indicado. O próprio ministro Mendonça, que tentava consolidar apoio entre senadores, também viu sua aliança esmorecer nesse embate.

Na sequência, a reanálise do PL da Dosimetria coincidiu com

uma movimentação tática de Alcolumbre. Após meses de espera, ele pautou a votação um dia após a derrota de Messias, demonstrando um timing calculado. Essa manobra levou a um acordo onde, em troca da derrubada dos vetos, os bolsonaristas concordariam em aliviar a pressão pela instalação da CPI do Master.

Com os êxitos tanto na indicação de Messias quanto na votação do PL da Dosimetria, Alcolumbre se posiciona como um jogador significativo na arena política, mirando sua reeleição em fevereiro de 2027. Ele aposta na premissa de que, independentemente do resultado das próximas eleições presidenciais, o Senado estará disposto a se alinhar mais à direita, o que poderá emaranhar o campo político e favorecer sua continuidade no poder. As apostas estão altas, e o jogo se intensifica à medida que o país se aproxima de um novo ciclo eleitoral.



AMARELINHA 2 NÃO DÁ PRA ES

Acesse agora. Veículo
o licenciamento. 

detran.al.gov.br

O pagamento da Amarelinha é obrigatório e **SÓ É REALIZADO** através do **site oficial: detran.al.gov.br**

É só entrar, baixar a guia e pagar. **O Detran-AL não envia boleto.**

Ah, e quando estiver por lá, aproveite e emita também sua guia do **IPVA**.

Assim, você resolve tudo de uma só vez. Cuidado com golpes, **boleto só no site.**

025. JÁ PAGOU? QUECER.

legal só com



DETRAN·AL

Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas



Trabalho e ❤️

MACEIÓ

Comitê de Maceió Assume para Revitalizar e Impulsionar Economia do Centro

Nesta quinta-feira, 30, o Comitê Gestor do Centro de Maceió iniciou oficialmente suas atividades, assumindo o compromisso de transformar a região central da cidade por meio de ações estratégicas integradas. Instituído pela Portaria nº 1341/2026, o comitê é uma iniciativa que une esforços do poder público e da iniciativa privada, buscando revitalizar a área central e impulsionar sua economia.

Composto por 14 instituições, entre órgãos municipais e entidades representativas como Fecomércio,

Associação Comercial, Aliança Comercial, FIEA, Abrasel e Sebrae, o comitê tem o desafio de promover a requalificação urbana, além de melhorar a infraestrutura e a mobilidade no Centro. A proposta é de que, por meio do diálogo e do trabalho conjunto, sejam desenvolvidas políticas públicas que atendam às demandas locais, fomentando o comércio e revitalizando a dinâmica urbana.

A Secretária Extraordinária de Indústria, Comércio e Serviços (Seminc) lidera essa articulação,

convocando reuniões e coordenando as atividades do colegiado. O papel estratégico do comitê foi enfatizado pelo secretário Carlos Pinheiro Junior, que, em sua fala durante a cerimônia de posse, destacou a importância de uma abordagem colaborativa para o sucesso das políticas públicas já em andamento na região.

Os integrantes, ao desempenharem suas funções consideradas de interesse público, não receberão remuneração, reforçando o caráter coletivo e

engajado do projeto. A integração prometida entre os membros visa, sobretudo, atrair novos investimentos, aumentar o fluxo de pessoas e fortalecer as atividades econômicas no coração de Maceió.

O compromisso firmado pelo comitê não apenas mira a modernização do Centro, mas também traduz uma esperança renovada de que Maceió alcance um desenvolvimento urbano mais sustentável e pujante, alinhado às expectativas de seus cidadãos e empreendedores.

FERIADÃO EM MACEIÓ

Projeto Cultural Gratuito Celebra Dia do Trabalhador com Música e Arte em Espaços Públicos"

A cidade de Maceió se prepara para receber mais uma edição do projeto "Feriadão é Massa", que acontecerá de 1º a 3 de maio. O evento, idealizado pela Prefeitura, visa proporcionar um período recheado de atividades culturais durante o feriado do Dia do Trabalhador. Idealizado sob a gestão do prefeito Rodrigo Cunha, o projeto promete transformar espaços públicos em verdadeiros palcos de música e arte, estimulando a convivência e lazer tanto para residentes quanto para turistas.

Os eventos têm como cenário locais emblemáticos da cidade, incluindo o Renasce Salgadinho, Parque Linear de Riacho Doce, Mirante Santa Amélia e a Orla do Porto, no ponto Mão de Deus. Coordenada pela Fundação Municipal de Ação Cultural (FMAC), a programação é variada e destaca artistas locais, fortalecendo a cultura e identidade regionais.

Na sexta-feira, 1º de maio, as apresentações incluem nomes como Keffas Martins, Bruno Sax, Fabricio Piano e a banda Rock em Dobro, trazendo estilos variados para agradar todos os gostos. No dia 2, mais atrações musicais, como Wizley Silva, Aldair Tomé e Ungidos 4, prometem animar o público em diversos pontos. O encerramento no domingo, 3 de maio, contará com artistas como Ney Andrade,

repetição de Fabricio Piano e Bruno Sax, além de Marciel Sax.

Rodrigo Cunha enfatizou que a ação não só celebra os trabalhadores como também promove a valorização dos espaços urbanos, incentivando a cultura local. "Desejamos que todos aproveitem essa oportunidade para explorar a cidade e seus talentos culturais", afirmou o prefeito.

Para Myriel Neto, presidente da FMAC, o "Feriadão é Massa" busca tornar a cultura acessível e presente no cotidiano da população. A programação gratuita e distribuída por diversos pontos ressalta o compromisso da gestão com a democratização cultural e o fortalecimento dos artistas locais. É uma chance imperdível para aqueles que desejam vivenciar Maceió de uma forma única e enriquecedora.

ESPORTE

Leila Pereira rebuta críticas de Bap sobre empréstimo ao Vasco e destaca: "Não estou comprando o clube, apenas um negócio legítimo da Crefisa"

Leila Pereira, presidente do Palmeiras, saiu em defesa do empréstimo de R\$ 80 milhões que a Crefisa realizou ao Vasco, após críticas feitas por Luiz Eduardo Baptista, conhecido como Bap, que ocupa a presidência do Flamengo. Em uma declaração, Leila explicou que a transação foi conduzida através da Crefisa, da qual é proprietária, e não através do Palmeiras, enfatizando que essa distinção afasta qualquer possibilidade de conflito de interesse.

Em sua fala no programa Palmeiras Cast, Leila afirmou com

clareza: "Eu não estou comprando o Vasco", reafirmando a independência da operação. Ela argumentou ainda que a natureza das relações no futebol pode levar a situações semelhantes, citando a parceria entre Flamengo e Fluminense na administração do Estádio do Maracanã. Nesse contexto, Leila questionou o que seria realmente um conflito de interesse, pois ambos os clubes estão envolvidos em negócios comuns e competindo no mesmo campeonato. "Pode? Dois clubes serem sócios no Maracanã, jogando o mesmo campeonato?", indagou a

presidente palmeirense, instigando a reflexão sobre as práticas comuns entre clubes.

O empréstimo ao Vasco, que tem gerado polêmica, foi negociado com Marcos Lamacchia, um membro de sua família, já que ele é o enteado de Leila e também está envolvido na tentativa de aquisição de 90% da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Vasco. Este aspecto familiar foi destacado por Bap em sua crítica, que levantou a questão sobre a ética na negociação, sugerindo que é improvável que uma instituição de crédito empreste dinheiro e, ao mesmo tempo, peça como garantia o

mesmo compromisso que está concedendo.

Em resposta, Leila não apenas reiterou sua posição, mas também fez uma observação direcionada a Bap, insinuando que ele deveria se concentrar mais em questões relacionadas ao Flamengo. Essa troca de farpas sublinha as tensões que existem dentro do cenário do futebol brasileiro, particularmente entre rivais. As declarações de Leila Pereira e Luiz Eduardo Baptista refletem não apenas disputas gerenciais, mas também a rivalidade acirrada que permeia o ambiente esportivo.

ESPORTE

Fluminense Aumenta Investimentos em Jogadores e Enfrenta Dívida Superior a R\$ 1 Bilhão com Estratégia de Reorganização Financeira e Foco em Retorno Esportivo

O Fluminense tem enfrentado um gigantesco desafio financeiro, conforme revelado pelo seu balanço de 2025, que indica uma dívida total que ultrapassa R\$ 1 bilhão, especificamente R\$ 1,042 bilhão. Esse montante é composto principalmente por obrigações fiscais, compromissos com a folha de pagamento de jogadores e acordos judiciais. Apesar do volume expressivo de endividamento, o clube tem implementado mudanças significativas nas suas estratégias de gestão financeira, priorizando a renegociação e a previsibilidade nos pagamentos.

O balanço mostra que cerca de R\$ 469,9 milhões da dívida estão ligados a tributos parcelados. Outras cifras expressivas incluem R\$ 244,1 milhões relacionados a

contas a pagar por jogadores e R\$ 91,3 milhões em acordos judiciais. A análise desses números indica que o passivo do Fluminense está mais relacionado a compromissos históricos do que a operações recentes. De fato, ao longo dos últimos anos, a dívida do clube, que era de R\$ 864 milhões em 2019, cresceu em parte devido à correção da taxa Selic e ao reconhecimento de valores que não estavam contabilizados anteriormente.

Uma das estratégias adotadas foi a criação do Regime Centralizado de Execuções (RCE) em 2022, que visa suspender bloqueios judiciais e garantir uma maior previsibilidade financeira. Além disso, o clube firmou acordos vantajosos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, permitindo uma redução considerável no passivo tributário. Leilões no Tribunal Regional do Trabalho resultaram em um abatimento de cerca de 30% das dívidas trabalhistas, facilitando ainda mais a reestruturação financeira.

O Fluminense também está fazendo investimentos substanciais em sua equipe. Em 2025, os investimentos na aquisição de atletas totalizaram aproximadamente € 59 milhões (cerca de R\$ 320 milhões). Esses gastos são evidenciados no

balanço como ativos do clube, mas também influenciam o passivo, já que a maioria dos contratos é negociada de forma parcelada. A evolução no investimento em atletas está alinhada ao objetivo do clube de melhorar sua competitividade e, conseqüentemente, aumentar suas receitas futuras.

Embora o cenário financeiro do Fluminense ainda apresente desafios significativos, como um passivo ainda elevado e potenciais ajustes não reconhecidos, a tendência de crescimento dos ativos, especialmente por meio de jogadores, mostra que o clube está em um caminho de recuperação. O passivo a descoberto, por exemplo, diminuiu consideravelmente, o que indica uma recomposição patrimonial positiva.

Em suma, o Fluminense busca um equilíbrio entre suas obrigações financeiras e a necessidade de investimentos em um elenco competitivo, adotando medidas que visam não apenas a redução das dívidas, mas também a valorização de ativos que podem resultar em retornos financeiros a médio e longo prazo. Essa abordagem, apesar das dificuldades, promete um futuro mais sustentável para o clube.

MACEIÓ

Protesto do 1º de Maio em Maceió critica gestão de JHC e destaca insatisfação com obras do Riacho Salgadinho e condições dos servidores municipais



Na manhã desta sexta-feira, a Praia de Pajuçara, em Maceió, foi palco de uma manifestação emblemática em comemoração ao Dia do Trabalhador, reunindo sindicatos, organizações de trabalhadores, membros da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e diversos movimentos sociais. O ato, tradicionalmente dedicado à luta pelos direitos trabalhistas, também trouxe à tona críticas contundentes às estratégias de gestão do ex-prefeito JHC, refletindo um descontentamento generalizado com as políticas públicas na capital alagoana.

Os participantes, entre gritos de ordem e apelos por melhores condições de trabalho, não pouparam críticas ao legado administrativo

de JHC. Um dos momentos mais marcantes ocorreu quando os manifestantes entoaram o refrão "O Salgadinho tá cheiroso? Não! E o JHC, o que é que ele é? Mentiroso, mentiroso." Essa provocação fazia referência às promessas de requalificação do Riacho Salgadinho, que deveriam resolver problemas históricos de saneamento e odor na região, mas que não corresponderam às expectativas da população.

Entre as vozes presentes, uma liderança destacou a problemática enfrentada pelos servidores públicos municipais, questionando a falta de reajustes salariais e afirmando que "todas as categorias estão no prejuízo do serviço público municipal". A retórica acentuou o

clima de insatisfação que permeou o ato, fazendo com que muitos se sentissem motivados a lutar por valorização profissional e respeito aos direitos trabalhistas.

O protesto não se restringiu apenas a críticas ao ex-prefeito; também abarcou questões mais amplas sobre a saúde pública, qualidade de vida e o gerenciamento adequado dos recursos públicos. A revolta com a situação do Riacho não era meramente uma reclamação estética, mas um chamado à ação por parte de uma população que anseia por melhorias concretas em sua qualidade de vida.

A manifestação do 1º de maio em Maceió não apenas manteve a essência do Dia do Trabalhador, mas também evidenciou um contexto político atual e

as insatisfações com a administração pública local. A força das palavras de ordem e a presença maciça de trabalhadores de diversas áreas mostraram que, apesar do simbolismo do dia, as lutas por justiça social e melhores condições de vida permanecem mais relevantes do que nunca.

As repercussões políticas desse protesto podem ecoar por todo o estado de Alagoas, especialmente pela forma contundente com que os manifestantes atrelam sua insatisfação ao legado da administração JHC. O ato não só reforça as críticas à gestão anterior, mas também estabelece um precedente que marca a mobilização social em busca de um futuro mais promissor para a população de Maceió.

ECONOMIA

Consórcios Crescem no Brasil Apesar de Financiamentos Imobiliários Atraentes e Juros Elevados em 2025



A permanência de taxas de juros elevadas no Brasil durante 2025 trouxe um dilema interessante para o mercado imobiliário. Apesar da existência de alternativas sem juros, como o consórcio, a maioria dos brasileiros ainda recorre ao financiamento tradicional para adquirir imóveis, mesmo sabendo que isso implica em custos significativamente mais altos ao longo do tempo.

Informações do Banco Central indicam que as taxas para financiamento imobiliário se mantiveram elevadas durante todo o ano, acompanhando o patamar da Selic. Isso resulta em um cenário em que o custo total de um imóvel financiado pode, em algumas situações, triplicar em relação ao valor original, dependendo do prazo e da taxa de juros envolvidos.

Apesar dessa realidade, o financiamento continua a ser uma das principais modalidades de aquisição de imóveis no Brasil. Dados da Associação

Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) revelam que o crédito imobiliário com recursos da poupança superou R\$ 150 bilhões em 2025. Por outro lado, o sistema de consórcios também se destacou, com mais de R\$ 500 bilhões em créditos comercializados, segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), demonstrando uma competição crescente entre esses dois modelos de aquisição.

Carlos Fuzinelli, CEO e cofundador da FVL Consórcios, aponta que o comportamento do consumidor é influenciado pela urgência e pela falta de planejamento financeiro. Segundo ele, muitos brasileiros tomam decisões de compra com base na necessidade imediata, o que explica a preferência pelo financiamento, que oferece a posse do imóvel de forma rápida, mas com um alto custo a longo prazo.

Embora o consórcio tenha se consolidado como uma alternativa viável, sua adesão ainda enfrenta barreiras culturais e comportamentais. A expectativa de aquisição instantânea e a percepção de que o consórcio é uma opção mais lenta ainda prevalecem entre os consumidores. Isso ocorre mesmo sabendo que o consórcio, ao não cobrar juros, pode resultar em um custo final menor.

Adotar o consórcio demanda um planejamento mais cuidadoso, mas sua capacidade de proporcionar uma construção patrimonial eficiente pode ser um diferencial significativo. Apesar da vantagem do pagamento à vista, que é a alternativa financeira mais benéfica, a realidade é que a maioria da população depende de parcelamentos para a aquisição de bens de grande valor, como imóveis.

No contexto atual, o consórcio é visto como um

meio termo que pode oferecer previsibilidade e um impacto financeiro menor ao longo do tempo, especialmente para aqueles que não têm pressa e podem esperar para serem contemplados. A medida que a conscientização sobre a saúde financeira cresce, é provável que as modalidades baseadas em planejamento, como o consórcio, ganhem mais adeptos, embora o financiamento continue a ser a opção mais popular no curto prazo devido à necessidade imediata de moradia.

Fuzinelli conclui que, ao organizar o processo de aquisição, o consórcio não elimina a necessidade de planejamento, mas, ao contrário, a reforça. Essa perspectiva de planejamento é fundamental para o fortalecimento do patrimônio dos brasileiros a longo prazo.

POLÍTICA

PT Convida PSB para Chapa Unificada ao Governo do DF, Mas Vice Continua Sem Definição



Leandro Grass, ex-deputado distrital e pré-candidato ao governo do Distrito Federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT), comentou recentemente sobre a estratégia do seu partido para a formação de uma chapa unificada. Durante uma entrevista, Grass revelou que o PT estendeu um convite ao Partido Socialista Brasileiro (PSB) para que este se junte à sua candidatura para o Palácio do Buriti. O PSB atualmente é representado pelo pré-candidato Ricardo Cappelli, ex-interventor federal na Segurança Pública do DF e destacado figura no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Nosso objetivo é construir uma frente conjunta, respeitando as

individualidades do PSB e de sua direção. O convite para uma aliança está feito, inclusive com a oferta da vice-governadoria”, destacou Grass. Ele expressou a esperança de que o PSB participe desta composição, o que seria um passo crucial para a unidade da esquerda em Brasília. O petista reforçou a importância de um entendimento político entre as siglas para que a base aliada ao presidente Lula esteja coesa, citando que “quando nos dividimos, nós perdemos; quando nos unimos, nós ganhamos”.

Na formação de sua chapa, Grass já confirmou a participação da deputada federal Erica Kokay, também do PT, e da senadora Leila do Vôlei, que buscará a reeleição

pelo PDT. Ambos desempenham papéis significativos nas eleições e podem ser peças-chave na corrida ao Palácio do Buriti.

Grass já disputou o governo em 2022, mas foi derrotado por Ibaneis Rocha, também no primeiro turno, obtendo 26,25% dos votos frente aos 50,30% do então governador. A cena política no DF, marcada por incessantes estratégias de alianças e reviravoltas, pode ser impactada ainda mais pela crise envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e suas relações com o Banco Master. Essa situação tem gerado uma série de desgastes, especialmente para a vice-governadora Celina Leão, que também é pré-candidata à reeleição.

A fragilidade da situação de Ibaneis Rocha, que renunciou ao cargo visando uma vaga no Senado, tem aumentado a pressão sobre a atual administração, o que pode influenciar diretamente as composições eleitorais. A decisão sobre unir forças para uma chapa única entre PT e PSB poderá ser decisiva para o futuro político das siglas e para as eleições que se aproximam. As próximas movimentações nas esferas políticas no DF são aguardadas com expectativa, especialmente em um contexto tão polarizado e repleto de desafios.

POLÍTICA

Governo Acelera Liberação de Emendas Parlamentares, Mas Jorge Messias é Rejeitado pelo Senado para o STF em Votação Histórica



O governo federal intensificou a liberação de emendas parlamentares ao Senado, um movimento que ganhou força após a definição da sabatina do advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Entre os dias 10 e 20 de abril, período que antecedeu a votação, o empenho de recursos por emendas individuais, além das comissões do Senado e da

Comissão Mista do Congresso, totalizou impressionantes R\$ 2,3 bilhões.

Destacam-se entre os senadores que mais se beneficiaram com essas emendas Weverton Rocha, do PDT do Maranhão, que é um estreito aliado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Rocha também atuou como relator da indicação de Messias na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). É importante ressaltar que, como a votação é secreta, não é possível identificar quais senadores se opuseram à indicação do advogado-geral.

No ano anterior, o panorama foi bastante diferente: o governo não conseguiu liberar recursos significativos durante o mesmo intervalo, devido à aprovação tardia do Orçamento, que só foi concluído em março e cuja liberação de verbas foi lenta. Em 2024, as liberações chegaram a R\$ 2 bilhões,

ajustados de acordo com o IPCA. Em contrapartida, no ano de 2023, o valor empenhado nesse mesmo período mal atingiu R\$ 7,9 milhões.

Apesar da recorde liberação de recursos, o esforço do governo não foi suficiente para garantir a aprovação de Jorge Messias, que acabou sendo rejeitado por 42 votos contrários e 34 favoráveis — um resultado que significou uma derrota de sete votos além do necessário para sua confirmação. Com isso, Messias se tornou o sexto indicado rejeitado pelo Senado para uma vaga no STF, uma ocorrência que remete a um passado distante, sendo que as demais rejeições haviam acontecido no século XIX.

Desde a criação do STF em 1890, apenas cinco outras indicações presidenciais foram barradas, todas em 1894, durante o governo de Floriano Peixoto.



**"CAPACETE?
É AQUI PERTINHO"**

SEMANA NACIONAL
DE TRÂNSITO

**O TRÂNSITO
NÃO ACEITA
DESCULPAS**

**USE O CAPACETE
CORRETAMENTE**

